

ATA DE REUNIÃO

O Gabinete de Gestão integrada do Município de Aracruz – GGIM, nomeado através do Decreto nº 42.579/2022, em reunião realizada no **dia 05 de outubro de 2022**, às 9h, presentes os membros conforme lista de presença em anexo, iniciou os trabalhos com o Secretário de Administração e Recursos Humanos, Marcus Vinicius Souza Coelho, informando que, assim como sugerido na reunião realizada em 23 de agosto de 2022 que fosse realizada a leitura das últimas atas de reuniões do GGIM, para identificar assuntos pendentes, tais como, discussões sobre o trânsito, questões indígenas, ataques em escolas, relata que os assuntos são muito repetitivos e sem ações efetivas. Aderjânio justifica que os processos são lentos, trazendo a discussão a regularização das casas de Barra do Riacho, que muitas vezes pessoas de fora acabam sendo contemplados e quem de fato é da região acaba não recebendo. Jeessala informa que a atualização dos cadastros está em andamento, mais que por falta de adesão da própria população ainda não foi concluído - 680 cadastros atualizados com previsão de conclusão da obra em dezembro. Aderjânio cobra a participação do Ministério Público para que acompanhe os trabalhos e colabore na resolução, uma vez que, quando se realiza qualquer trabalho de repressão é o primeiro lugar que as pessoas recorrem. Solicitou também a participação da polícia federal. Citou diversos obstáculos de diálogo, dentre os quais, a dificuldade de comunicação com a Jurong, índios, líderes comunitários que insistem com fechamento de estradas por qualquer situação que não agrada a um determinado grupo de pessoas. Relata que é preciso trabalhar em conjunto com as forças policiais, serviços de inteligência, para que filtrem as informações de forma que consigam dá atenção ao que realmente importa a população. Foi relatado a dificuldade das ocorrências que são passadas a polícia pelo 190 que são direcionadas para Vitória e que muitas vezes não conseguem identificar a região/local. O secretário Marcus Vinicius informa que a CISI tem disponível na base um telefone para contato direto com a policia/bombeiro local, pois o tempo de resposta era muito demorado. Capitão Furieri (Bombeiro) relata que as demandas antes eram direcionadas a um bombeiro de plantão que imediatamente já disparava a ocorrência. Com a criação do CIODES criou-se um lapso de perda de tempo de resposta para os atendimentos, em função do fluxo de triagem. Wilson (Gerente do vídeo), relata a dificuldade em relação aos protocolos de socorro (SAMU). Clio (Subsecretário de saúde) diz sobre a vinda do SAMU para o município com pouco preparo dos profissionais. Capitão Furieri relata que os problemas de protocolo do SAMU em relação as ocorrências no município de Aracruz, tendem a

reduzir bastaste, pois a base do SAMU encontra-se dentro da base do Bombeiro, facilitando a identificação do tipo da ocorrência e direcionando as partes competentes. Através de relato do gerente de segurança em relação a alguns monitoramentos que envolve pessoas (vítimas) nos casos de acidente, mostra preocupação quanto a postura dos agentes na coleta das informações quando a central é acionada. Subsecretario de saúde sugere, caso seja mesmo pertinente aos interesses da CISI, que seja disponibilizados aos agentes uma breve capacitação de quais as prioridades básicas de coleta das informações para que seja repassado aos competentes pelos socorros. Capitão Furieri informa do projeto dos bombeiros nas escolas, unidades de saúde, empresas quando solicitado, que viabiliza treinamentos quanto a utilização de extintores, hidrantes, atendimentos de primeiros socorros, enfatizando que em razão muitas vezes da demora da chegada do socorro, com um mínimo de conhecimento, pode-se salvar uma vida. Colocou-se a disposição para viabilizar treinamentos as equipes que se fizer necessário. Chama atenção para a inserção da LEI LUCAS (ensina noções de primeiros socorros) na grade escolar. Sugerido por Aderjânio uma cartilha de divulgação para a população, com orientações de pedido de socorro, para quem ligar, a quem recorrer, etc. Outro assunto colocado em pauta por Aderjânio, foi a questão dos cadron (moto), informando que na época foi feita uma ação para comunicar as lojas/oficinas quanto a ilegalidade na comercialização. Enfatizou a importância do GGIM por ser composto por vários órgãos competentes, com autonomia para realizar as demandas necessárias, agilizando o tempo de resposta nas ações. Foi solicitado ações efetivas para fazer valer a lei do silêncio (PM, PC, PMA), ações para aqueles que infringem a lei de perturbação ao sossego, divulgando as medidas tomadas como forma de inibir os demais que se utilizam das irregularidades. Aderjânio, cobra ação efetiva para a copa do mundo, visto que após

o

s

j

o

g

o

s

o

c

o

m

é

f

c

i

o